MANUAL DE REDAÇÃO:

O QUE FAZER E O QUE NÃO FAZER PARA GARANTIR NOTA 1000 NO ENEM.

Professor Noslen

Sumário

O Exame Nacional do Ensino Médio está chegando. Em 2019, o Enem será realizado nos dois primeiros domingos de novembro, dias **3** e **10**, e os gabaritos serão divulgados já no dia 13.

No primeiro dia, além das provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Humanas e suas Tecnologias, acontece a prova de Redação.

Temida por muitos, a Redação tem um peso enorme no desempenho final do candidato e pode ser determinante para o seu sucesso.

No entanto, não há razão para desespero. Alunos que tiraram nota 1000 na Redação do Enem não nasceram com um dom especial ou foram sortudos. Para escrever um bom texto, é preciso estudar e, o mais importante, conhecer o gênero solicitado na prova, bem como os critérios de avaliação.

Por isso, neste eBook, vamos entender melhor o gênero textual que é cobrado no Enem e as competências que são avaliadas pelos corretores. Além disso, veremos o que fazer e o que não fazer para redigir uma Redação nota 1000.

Boa leitura e boa escrita!

O gênero textual exigido na redação

Texto dissertativo-argumentativo: esse é o gênero cobrado na Redação do Enem. Nele, o candidato deve desenvolver uma tese sobre o tema proposto e apresentar argumentos de naturezas diferentes para defender o seu ponto de vista. Por fim, deve apresentar a proposta de intervenção, explicitando estes cinco elementos: agente, ação, meio/modo, efeito e detalhamento.

Não é complicado: a proposta vem sempre acompanhada por textos de apoio, gráficos, tabelas, ilustrações e até mesmo tirinhas. Eles devem servir como ponto de partida para o desenvolvimento da Redação.

Nesse sentido, é fundamental expor as ideias de maneira clara. É importante que o candidato tenha em mente que os avaliadores não buscam um texto genial ou inovador. O que será avaliado é a capacidade do candidato em escrever uma redação que seja bem estruturada, coesa, coerente e que se mantenha fiel ao tema proposto.

As 5 competências avaliadas na Redação do Enem

A redação do Enem é corrigida com base em cinco critérios principais, chamados de competências, cada uma com valor de 0 a 200 pontos.

Conhecê-las é fundamental para saber qual caminho seguir ao longo do texto e, assim, garantir uma boa nota. São elas:

Competência 1: domínio da norma culta da língua escrita

A primeira competência avalia o domínio do candidato em relação à norma-padrão da Língua Portuguesa. Para isso, são considerados critérios como respeito às regras gramaticais e sintaxe.

O avaliador vai buscar indícios de que os candidatos conhecem a nossa língua, o que inclui grafia correta das palavras, emprego correto de conjunções e conectivos, organização coerente do texto, etc.

Competência 2: compreender a proposta da redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo

A descrição é grande, mas não é difícil entendê-la. Em primeiro lugar, é avaliada a compreensão do tema proposto para a redação e se o candidato manteve-se fiel a ele ao longo do texto, sem perder o foco ou desviar para outros assuntos.

Outro critério para a avaliação dessa competência é a argumentação utilizada. Em um texto dissertativo-argumentativo, é preciso convencer o leitor das suas posições, utilizando dados, conceitos, comparações e outros argumentos sólidos que mostrem que você tem conhecimento sobre o tema.

Competência 3: selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um poto de vista

A terceira competência diz respeito à construção do texto e à organização das ideias apresentadas pelo candidato. O que os avaliadores buscam é um texto fluido, com argumentos claros e organizados. A relevância das justificativas e a forma como a defesa da tese levantada é feita também são levadas em consideração.

Competência 4: demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação

O foco dessa competência é a coesão textual. É preciso que o candidato demonstre que sabe utilizar os recursos linguísticos que colaboram para a construção de um texto coeso e coerente.

Para isso, é preciso utilizar preposições e conjunções da maneira correta, amarrando o texto de forma que faça sentido e contribua para a compreensão da argumentação.

Competência 5: elaborar proposta de solução para o problema abordado, mostrando respeito aos valores humanos e considerando a diversidade sociocultural

Basicamente, o que será avaliado é a parte final do texto. É preciso que o candidato apresente proposta de solução detalhada, coerente e exequível em relação ao que expôs em toda a redação. Para isso, deve explicitar estes cinco elementos: agente, ação, meio/modo, efeito e detalhamento.

Além disso, aqui, é fundamental manter-se fiel a preceitos como: respeito aos direitos humanos, diversidade cultural e social e liberdade.

Agora que entendemos melhor como funciona a redação do Enem, vamos ver o que fazer e o que não fazer para garantir nota 1000. **Confira!**

O que NÃO fazer na redação do Enem

1. Não fuja do tema

Como vimos, a segunda competência da redação do Enem refere-se à capacidade do candidato em manter-se fiel ao tema proposto. Por isso, evite fazer divagações ou forçar relações improváveis com outros assuntos. Leia bem o enunciado e argumente dentro do que é proposto.

2. Evite a primeira pessoa do singular

A dissertação é um texto impessoal. Portanto, evite escrever na primeira pessoa do singular, com construções como “penso que” ou “na minha opinião”. Além disso, não escreva como se estivesse falando diretamente com o leitor. Construções como “entendeu a importância disto?” ou “faça a sua parte!” devem ser evitadas a todo custo.

3. Não utilize ditados populares

Como vimos, a segunda competência da redação do Enem refere-se à capacidade do candidato em manter-se fiel ao tema proposto. Por isso, evite fazer divagações ou forçar relações improváveis com outros assuntos. Leia bem o enunciado e argumente dentro do que é proposto.

4. Não use marcas de coloquialidade

Em um texto do gênero dissertativo-argumentativo, é preciso seguir o padrão da norma culta, condição que impede o uso de gírias e expressões consideradas vulgares. Por isso, construções como "tipo assim" e "tá ligado?" são expressamente proibidas.

Vale apontar, porém, que isso não significa que você tenha que escrever de maneira rebuscada ou pouco natural. É aconselhável, sim, utilizar uma linguagem simples; apenas evite expressões excessivamente coloquiais.

Nesse sentido, é importante destacar que também se deve evitar o uso de marcas de coloquialidade. O melhor exemplo para este caso é o emprego do verbo "ter" no sentido de "haver" e "existir".

Observe: "tem muitas pessoas na sala". Embora a oralidade permita esse tipo de construção, ela não é adequada à norma culta. Por isso, a forma mais recomendada para a redação do Enem seria "há muitas pessoas na sala" ou, até mesmo, "existem muitas pessoas na sala".

5. Fuja do "internetês"

Evite a todo custo abreviaturas típicas dos meios digitais, como "vc" ou "tbm". Lembre-se de que essas palavras são consideradas erros de grafia, fazendo com que você perca pontos valiosos na redação.

6. Evite generalizações

Ao longo da sua redação, evite generalizações, como "nenhum político é honesto" ou "o brasileiro nunca protesta pelos seus direitos". Esse tipo de construção empobrece o seu texto. Lembre-se de que sempre existem exceções e não é possível aferir se realmente 100% de um grupo segue determinada regra.

Sendo assim, no lugar de expressões como "nenhum" ou "nunca", tente relativiza sua colocação e prefira opções como "boa parte" ou "poucas vezes".

7. Não enrole

Evite “encher linguiça” ao longo do texto. Os corretores estão atentos a tudo e sabem quando o candidato tenta utilizar atalhos na redação. Por isso, evite frases sem sentido ou construções que só servem para aumentar o tamanho das sentenças.

O estilo de redação do Enem exige clareza e objetividade nos argumentos apresentados, valorizando muito mais a qualidade de um texto conciso e bem escrito do que a quantidade de um texto longo, mas sem sentido.

8. Evite polêmicas

Não faça piadas, deboches ou críticas levianas ao longo do texto. Além disso, não faça desenhos. Use seu senso crítico e defenda posições coerentes, o que supõe, por exemplo, respeito aos direitos humanos e a preceitos democráticos. Evite “achismos” e jamais exponha uma visão sem argumentos ou dados que a sustentem.

9. Não faça letras grandes demais

As pessoas que corrigem as redações são profissionais experientes e conhecem todas as artimanhas utilizadas pelos candidatos. Muitos estudantes, no anseio de ocupar o número de linhas exigido pela prova, escrevem com letras muito grandes para tentar “cortar caminho”. Não faça isso! Respeite as regras e escreva normalmente.

10. Não deixe a redação por último

Não deixe para escrever a redação somente depois de terminar todas as outras provas do dia. Isso porque o cansaço e a pressão do tempo se esgotando podem atrapalhar a organização do texto e a sua capacidade de argumentação.

O ideal é escolher um momento no começo da prova para, pelo menos, ler o tema proposto e os textos de apoio e estruturar os tópicos que você vai abordar na redação.

Feito isso, não há necessidade de escrever imediatamente. Se preferir, resolva o restante da prova enquanto as ideias se organizam melhor na sua cabeça. Esse tempo pode ser muito benéfico para que você possa estruturar seu texto com segurança.

O que fazer na redação do Enem

1. Respeite as regras gramaticais

Lembre-se da primeira competência da redação do Enem: domínio da norma culta da língua portuguesa. Tenha em mente que os avaliadores não estão buscando um novo Machado de Assis, mas apenas alguém que conheça e faça uso do bom português. Sendo assim, respeite a norma culta e revise seu texto em busca de erros de grafia, acentuação, concordância e pontuação. Fico atento à regência dos verbos e utilize sinônimos para evitar a repetição excessiva de palavras.

2. Utilize os textos de apoio a seu favor

Frequentemente, os textos de apoio apresentam tabelas e gráficos. Preste bastante atenção aos dados que são apresentados e veja se é possível fazer alguma relação entre eles e se há alguma informação relevante que possa ser utilizada no texto.

Isso mostra que você domina a habilidade de interpretação de texto e que compreendeu o tema proposto, além de fornecer dados sólidos para sustentar sua argumentação.

Atenção: não copie trechos do texto de apoio ou baseie todos os seus argumentos neles!

3. Estruture o seu texto

O texto dissertativo-argumentativo deve ser estruturado em três partes claras: introdução, desenvolvimento e conclusão.

A introdução é a abertura do texto, em que você deve apresentar o tema e preparar o leitor para a linha de raciocínio que você vai utilizar; o desenvolvimento é a parte em que você vai detalhar o seu ponto de vista e expor seus argumentos; já a conclusão é o fechamento do seu texto. É o momento em que você deve apresentar a sua solução ao tema abordado durante a redação.

Lembre-se de que o Enem impõe um limite de 30 linhas à redação. Sendo assim, o ideal é que o texto tenha entre quatro a seis parágrafos, cada um com, aproximadamente, cinco linhas.

Organize-se. Não saia escrevendo logo de cara. Após definir a tese e a abordagem que será feita, anote suas ideias em um canto do papel e pense no que você vai escrever em cada parte do texto.

4. Faça um rascunho

Estruturada a sua redação, faça uma primeira versão do texto e releia. Organize suas ideias e veja se elas seguem um fluxo lógico de pensamento. Feito isso, faça os ajustes necessários antes de escrever a versão definitiva

5. Respeite o número de linhas

Preste atenção ao que diz a prova e respeite o número de linhas. Ao mesmo tempo em que muitos candidatos têm dificuldades em ser sucintos, outros o são em demasia.

Como comentamos, o limite máximo da redação do Enem é de 30 linhas. Porém, você sabia que existe um limite mínimo? Pois é. Todos os textos com menos de sete linhas (ou em branco) serão zerados.

6. Utilize conectivos diferentes

Conectivos são elementos fundamentais para dar coesão ao texto, e o uso equivocado dessas expressões pode comprometer a coerência de toda a redação.

Utilizar corretamente conjunções e preposições para ligar frases e parágrafos é um dos principais critérios da terceira e da quarta competências da redação do Enem, que focam na organização das ideias e no conhecimento dos mecanismos linguísticos.

Sendo assim, antes da prova, revise os principais conectivos, conheça seus significados e utilize-os ao longo texto, fazendo um esforço extra para não os repetir.

7. Mostre estar bem-informado

Para fazer o Enem (e não só a redação, diga-se de passagem), é preciso estar por dentro das principais notícias e debates que acontecem no Brasil e, também, no mundo. Os temas propostos para a prova geralmente são bastante atuais e, por isso, estar bem informado faz com que você tenha uma melhor capacidade argumentativa, selecionando dados e fatos que colaborem para as suas justificativas.

Atenção: não utilize dados sem citar a fonte!

8. Use seu repertório cultural

Demonstrar conhecimento em outras esferas do saber é sempre um bônus importante na redação do Enem. Por isso, a capacidade do candidato em relacionar as propostas com outras áreas do saber, como Artes, Filosofia, História, Literatura e Sociologia, é muito bem vista.

Embora uma das exigências para a redação do Enem seja a autenticidade, uma dica é citar alguma frase dita por alguma autoridade reconhecida, como escritores, cientistas, filósofos e poetas.

Porém, tenha em mente que isso só deve ser feito se você souber dizer com certeza de quem é a citação, se ela fizer sentido no contexto da redação e colaborar para enriquecer seus argumentos. Além disso, evite abusos. Uma frase é mais do que o suficiente!

9. Capriche na caligrafia

Embora a caligrafia não some ou tire pontos do candidato, é importante fazer um esforço para escrever com a letra mais legível possível. Quando o corretor tem dificuldade em entender o que está escrito, ele tende a perder a linha de raciocínio, o que pode prejudicar a correção da sua redação.

Além da caligrafia, busque escrever até o final da linha e evite diminuir ou aumentar o tamanho da letra de uma hora para a outra. Se tiver dificuldade de escrever com letra cursiva, utilize a letra de forma. Basicamente, pense na estética do seu texto!

10. Elabore sua conclusão

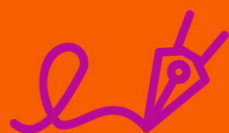
Como vimos, uma das competências da redação avalia a proposta de intervenção apresentada pelo candidato na conclusão do texto. Quer dizer, só o final do texto vale 200 pontos!

Por isso, explique bem a proposta de solução que irá indicar. Utilize dados e informações relevantes sobre o atual contexto social, econômico e cultural do Brasil, que permitam a você elaborar uma proposta factível e que possa, de fato, ser colocada em prática.

Procure citar ao menos duas soluções e sempre indique a ação (o que), os agentes (quem), o modo de realização (como), quais são os efeitos/resultados esperados (para que) e os detalhes da sua proposta.

E aí, gostou do meu manual?

Para mais aulas e conteúdos preparatórios para o Enem, visite meu blog e assista às minhas aulas no meu canal no YouTube.

Espero você por lá!

OBRIGADO POR BAIXAR MEU E-BOOK!

Gostou do conteúdo?

Conheça a PLATAFORMA DE ESTUDO DO PROFESSOR NOSLEN, turbine seu aprendizado em língua portuguesa e alcance seus objetivos!

Sobre o professor Noslen

O professor Noslen é formado em Letras Português/ Espanhol pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), leciona em diversos cursos pré-vestibular de Curitiba e região, bem como cursos preparatórios para Concursos. Com uma didática diferenciada, procura ser um facilitador no ensino da Língua Portuguesa, tanto na gramática, quanto na redação! Hoje, Professor Noslen tem o maior canal de Língua Portuguesa do YouTube Brasil, figurando entre os maiores do mundo em sua disciplina com mais de 2 milhões de inscritos e 100 milhões de visualizações.

Redes Sociais

Blog Plataforma